

# SINOPSE 2020

## Grêmio Gaviões da Fiel Torcida

**Um não sei quê, que nasce não sei onde, vem não sei como e explode não sei porquê...**

### RESUMO

*O que desperta um grande amor? De onde vem esse sentimento que arrebatou corações e nos leva à loucura? Os Gaviões da Fiel trazem para a Passarela, em 2020, casos de amor sem fim: loucas paixões eternizadas pela história; sonhos de liberdade que uniram homens e mulheres na luta por seus ideais; amigos ou amantes que enfrentaram qualquer perigo para viverem lado a lado. Não se sabe como ele chega nem porquê. Mas pode transformar o mundo, envolver a todos em emoções inesquecíveis através da história e das artes, nos palcos, nas ruas e nas arquibancadas. Ninguém é capaz de explicar um grande amor. Nada pode conter essa explosão de alegria, de tristeza, de tormento: encantamento... Não, não se pergunte. Apenas viva esse inexplicável sentimento que nos torna tão humanos. O amor nos faz voar para alcançar o ponto mais alto. O amor é assim... quando chega, invade e fim.*

### ABERTURA – A natureza e o amor primordial

*De onde vem o amor? E tudo mais que nos rodeia e faz parte de nossa existência? A curiosidade é infinita e a busca por respostas é incessante. O fascínio de diferentes culturas por compreender a nossa origem e a criação do Universo percorre toda a trajetória da humanidade. E nos deixa como herança inúmeros mitos de criação comandados por divindades poderosas. Nas antigas páginas inspiradas na mitologia grega, encontra-se uma das primeiras histórias de como deuses grandiosos conceberam o Cosmo. Entre eles, Gaia, a Mãe-Terra, a própria natureza representada pela árvore da vida, e Eros, o deus do amor, que impulsiona a ligação entre todos os seres, o princípio da atração universal. Naquele tempo, não existiam os homens. Só a natureza e o amor primordial.*

Da Mãe-Terra amorosa, surgiram todo tipo de vida, muitas outras divindades e seres extraordinários, que povoam histórias repletas de aventuras. De todos os deuses do Olimpo, o maior encanto coube à poderosa Afrodite, deusa do amor e da beleza, que, por muitos séculos, seduziria e governaria a ligação entre seres humanos e deuses.

Um dia, quando a natureza já exibiu toda a sua exuberância, surgiu o homem. A tarefa de criá-lo coube a Prometeu, que tomou em suas mãos o barro da terra e fez sua criatura à semelhança dos deuses. Apaixonado pela humanidade, o titã roubou o poder do fogo e o entregou aos mortais, que com isso se tornaram superiores aos outros animais.

E, assim, nasceram o mundo, o amor e os homens. O incompreensível sentimento atribuído aos desígnios de divindades poderosas no começo dos tempos é a força que

emana da natureza, alimenta a vida, atravessa a nossa existência e conduz as mais emocionantes narrativas que, até hoje, nos surpreendem.

## Setor 1 – Insensato coração

*Do que é capaz um grande amor?* Nenhum desejo de poder ou de conquista pode vencer a sedução de uma grande paixão. Desde as primeiras civilizações, chegam até nós histórias incríveis de amantes que enfrentaram o poder divino, as guerras, as diferenças sociais, as discórdias entre famílias, os casamentos de interesse, todos os obstáculos que ameaçaram afastá-los um do outro. Esses casais, exemplos de paixões irredutíveis, se entregaram à loucura, ao delírio e, até mesmo, à morte, para consagrar suas uniões. Não há limites para um coração apaixonado. Tudo pode acontecer para que se cumpra o destino de estar com a pessoa amada.

## Setor 2 – Amor coragem

*Que outro amor supera o desejo de liberdade?* A história da humanidade está repleta de conflitos gerados pela ambição e a ganância de quem ousou usurpar os direitos de seus semelhantes para acumular riquezas e poder. No Brasil, o combate contra a opressão provocou verdadeiros massacres dos que resistiram à brutalidade para não serem dominados. Alguns usaram as armas do amor e da sedução para conquistar a alforria. Outros sucumbiram à violência, mas se tornaram mártires da independência. Há aqueles que se amaram nas trincheiras, compartilhando o mesmo anseio de vencer a tirania. Todos se tornaram heróis da resistência, inscreveram seus nomes em nossa memória e seguem inspirando a luta por justiça, respeito e igualdade de direitos.

## Setor 3 – Sempre ao seu lado

*Por que nada pode separar um grande amor?* Os desafios e os ideais aproximam ainda mais os grandes amigos: “um por todos e todos por um” é o lema daqueles que se unem para vencer as grandes batalhas. A amizade pode acontecer, mesmo entre aqueles que foram predestinados a serem inimigos e que, para isso, se uniram para ultrapassar preconceitos. Se a tragédia recai sobre os que amam intensamente e os separa, nem a distância nem o tempo podem levar ao esquecimento... É possível continuar e ser feliz, cumprindo, a cada dia, o último desejo de quem se ama: há aqueles que trazem no peito, o coração de quem se foi... e outros que buscam um novo coração para que possam amar mais uma vez. Personagens da realidade ou da ficção nos ensinam a amar. O que pode ser mais sublime do que os laços que unem as famílias? E se essa ligação for animada e encantar adultos e crianças? O verdadeiro amor não conhece fronteiras, ele é intenso e pode alcançar a todos. A razão de quem ama é inexplicável. É possível dedicar toda uma vida a proteger o ser amado e por ele deixar de viver.

## Setor 4 – Explosão de amor

*Que amor é esse que arrasta multidões?* E pode nos levar ao êxtase quando invadimos as ruas e as praças, aos milhares, em rituais de dança, música, ritmo, cores e alegria! Não é possível compreender por que experimentamos tanto prazer, ao revelar nossos sons, cantos e encantos como se fossemos um só, assim, unidos pela emoção. Corpos

suados pelo movimento incessante que nos leva à exaustão, mas que não queremos interromper. Festejamos e vibramos juntos, para mostrar nossa arte e nossa cultura. Cantamos as músicas que há tanto tempo tocam nas rádios e se tornaram hinos para não esquecer jamais: “Bandeira branca, eu quero paz!”. Cantamos e atravessamos gerações, ensinando a cantar. Não, nada pode definir o que sentimos quando nos unimos para comemorar a vida e atravessar a Avenida. Viver a paixão do Carnaval, o encontro de nossas bandeiras, o som contagiante das arquibancadas a torcer. Fazer a festa da torcida é como voar para ver o mundo de cima. A mesma sensação nos enlouquece a cada grito de gol! É a explosão de alegria da vitória que os Gaviões da Fiel nos fazem sentir, há cinquenta anos, nas arquibancadas da vida! “Aqui tem um bando de loucos, loucos por ti, Corinthians”, louco por ti, amor!!!